

Planificação Anual

Semestre	Sequências	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	<p>- “Elemento Vegetal” Há uma oliveira que é mais tempo do que lugar (Representação de uma árvore). Gerar um trabalho através de processos de síntese (Transformação gráfica: fragmentação, pormenor, narratividade, repetição, acentuação, nivelamento, transfiguração, rotação, distorção e anamorfose; e invenção: criação de novas imagens para além de referentes).</p> <p>- “Estudo da figura humana” (Apontar os eixos estruturais nomeadamente a posição espacial divergente da cintura escapular em relação à cintura pélvica. Verificação da proporcionalidade global em relação ao número de cabeças para a estatura).</p>	<p>Sensibilização (de caráter transversal ao longo dos 10º, 11º e 12º anos):</p> <ul style="list-style-type: none">• 2. Materiais 2.1. Suportes: papéis e outras matérias, propriedades do papel (espessuras, texturas, cores, resistência, estabilidade dimensional, permanência), formatos, normalizações e modos de conservação; suportes fotossensíveis e termos sensíveis 2.2. Meios atuantes: riscadores (grafite, carvão e afins), aquosos (apuros, aguada, têmperas, óleos, diluentes, vernizes e afins) e seus formatos (graus de dureza, espessuras e modos de conservação) 2.3. Infografia: tipos de ficheiro gráfico, graus de compressão, número de cores, codificação da cor, captura de imagem, alteração de dimensão em pontos de ecrã. <p>Aprofundamento (de caráter transversal ao longo dos 10º, 11º e 12º anos):</p> <ul style="list-style-type: none">• 3. Procedimentos 3.1. Técnicas 3.1.1. Modos de registo 3.1.1.1. Traço: natureza e caráter (intensidade, incisão, texturização, espessura, gradação, amplitude mínima e máxima do movimento, gestualidade)	111

	<p>- “Uma mão ou um pé em Grande Plano” (Representação de uma mão em folha de formato A3 de modo a que todos os detalhes sejam estudados).</p>	<p>3.1.1.2. Mancha: natureza e caráter (forma, textura, densidade, transparência, cor, tom, gradação) 3.1.1.3. Misto: combinações entre traço e mancha e experimentação de novos modos (colagem e outros)</p> <p>Aprofundamento:</p>	
<p>2.º</p>	<p>- “Desenhos de perspetiva” (Representação a partir da observação do real de edificações, interiores arquitetónicos, ruas e ambientes urbanos).</p> <p>- “Elemento Vegetal “em contexto arquitetónico”. (Representação de uma planta ou árvore (de interior ou exterior) inserida num contexto arquitetónico. Verificar a correção da perspetiva e anotar o contributo do elemento vegetal na perceção da escala da arquitetura.</p> <p>- “Estudos de Cor Ambiente” (Realização de estudos rápidos a partir do natural que investiguem e explorem a variabilidade luminosa e cromática a que formas e objectos estão sujeitos no meio ambiente).</p>	<p>3.2. Ensaio</p> <p>3.2.1. Processos de análise</p> <p>3.2.1.1. Estudo de formas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação e apontamento (esboço) • Estudo de formas naturais (de grande e de pequena escala) • Estudo de formas artificiais (objetos artesanais e objetos industriais) • Estudo de contextos e ambientes (espaços interiores e exteriores) • Estudo do corpo humano (anatomia e cânones) • Estudo da cabeça humana <p>3.2.2. Processos de síntese</p> <p>3.2.2.1. Transformação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráfica: ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação, repetição, distorção e anamorfose • Infográfica: utilização de filtros, articulação palavra/imagem, ensaios de paginação e impressão • Invenção: criação de novas imagens para além de referentes <p>Sensibilização:</p> <p>4. Sintaxe</p> <p>4.2. Domínios da linguagem plástica</p> <p>4.2.1. Forma</p> <p>4.2.1.1. Traçados ordenadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regra de ouro • Consonâncias musicais • Outros sistemas geométrico-matemáticos <p>Aprofundamento:</p> <p>4.2.2. Cor</p> <p>4.2.2.1. Efeitos de cor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastes cromáticos: contraste de cor em si, contraste 	<p>79</p>

		<p>simultâneo, contraste claro-escuro, contraste quente-frio, contraste de qualidade, contraste de quantidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pós-imagens e contraste sucessivo <p>4.2.3. Movimento e tempo</p> <p>4.2.3.1. Organização dinâmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização: colocação, peso, equilíbrio, desequilíbrio, tensão • Orientação: obliquidade, direção, eixos, vetores <p>4.2.3.2. Organização temporal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ritmo: módulo, progressão, variação, repetição, intervalo • Tempo: continuidade, descontinuidade, simultaneidade, duração, sequência, narração <p>Sensibilização:</p> <p>5. Sentido</p> <p>5.1. Visão sincrónica do desenho</p> <p>5.2. Visão diacrónica do desenho</p> <p>5.3. Imagem: plano de expressão ou significativa</p> <p>5.3.1. A imagem e a realidade visual: representação, realismo e ilusão</p> <p>5.3.2. A imagem como objetos plástico</p> <p>5.4. Observador: plano de conteúdo ou significado</p> <p>5.4.1. Níveis de informação visual</p> <p>5.4.1.1. Completude e incompletude: acabado e inacabado, determinado e indeterminado</p> <p>5.4.1.2. Totalidade e fragmento</p> <p>5.4.1.3. Materialidade e discursividade</p> <p>5.4. 2. A acção do observador</p> <p>5.4.2.1. Interpretação, projeção, sugestão e expectativa</p> <p>5.4.2.2. Memória e reconhecimento</p> <p>5.4.2.3. Atenção, seleção, habituação</p> <p>5.4.2.4. Imaginação</p>	
--	--	---	--

Obs.As temáticas apresentadas, para este ano letivo, poderão vir a sofrer alterações, na sua ordem ou temática, de acordo com propostas de colaboração/articulação com entidades internas ou externas a este Agrupamento de escolas.

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Domínios/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>a. Relaciona diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação.</p> <p>b. Desenvolve a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).</p> <p>c. Aprofunda conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).</p> <p>d. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>e. Avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	15%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhos Práticos (desenvolvimento do trabalho); ▪ Apresentação oral/autoavaliação dos trabalhos práticos; ▪ <u>Observação direta:</u> (desenvolvimento do trabalho e de atitudes e comportamentos durante as atividades; ▪ Participação em atividades específicas e de articulação curricular; ▪ <u>Diário Gráfico:</u> Registo de esboços, notas e reflexões que devem acompanhar o processo de trabalho do aluno;
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>a. Emite juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das actividades da disciplina.</p> <p>b. Experimenta, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.</p> <p>c. Seleciona modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade</p>	15%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Portefólio:</u> A sua organização (digital e/ou física) e apresentação aos colegas, permite ilustrar e explicitar o processo de desenvolvimento do trabalho do aluno; ▪ Participação colaborativa na organização de exposições

<p>expressiva nos trabalhos que realiza.</p> <p>d. Seleciona os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver.</p> <p>e. Manifesta um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros; aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.</p>		<p>coletivas em que os trabalhos do aluno estejam incluídos;</p> <p>▪ Participação em projectos de trabalho (turma/escola/comunidade), partindo da abordagem de temas transversais ou que integrem conteúdos de várias disciplinas.</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>a. Conhece referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.</p> <p>b. Aprofunda os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).</p> <p>c. Manifesta um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>d. Utiliza, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.</p> <p>e. Desenvolve, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.</p>	<p>60%</p>	
<p>COMPETÊNCIAS</p> <p>a. Envolve-se numa aprendizagem cooperativa.</p> <p>b. Organiza/realiza autonomamente as suas tarefas com responsabilidade e respeito pelos prazos estabelecidos.</p> <p>c. Compreende que os seus atos/decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.</p>	<p>10%</p>	

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final do 1.º semestre, com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada no 1.º semestre não deve ser considerada na avaliação do 2.º semestre, quando se deteta que o aluno já superou o problema.